

PARA FINS DE ESCALA E SIMPLIFICAÇÃO, OS ZONEAMENTOS FORA DO PERÍMETRO SÃO REPRESENTATIVOS. A MACROZONA DE TRANSIÇÃO SE EXTENDE 1000 METROS ALÉM DO PERÍMETRO, ENQUANTO A URBE-1 SE SOBREPÕE A ESTA E SE EXTENDE 500 METROS PARA CADA LADO DA RODOVIA LINDEIRA. TAMBÉM NÃO ESTÃO REPRESENTADAS FAIXAS DE DOMÍNIO DE RODOVIAS, LINHAS DE TRANSMISSÃO, ETC.

LEI DE USO DO SOLO ____ / ____ - DISTRITO DE RIO DO SALTO												
ANEXO III - TABELA1a - Parâmetros de Ocupação dos Lotes												
TABELA 1a												
Parâmetros de Ocupação dos Lotes												
Macrozo na/ Zona	Sub- Zona	CA. Mín.	CA. Bas.	CA. Máx.	TO. Máx. (%)	TP. Mín. (%)	H. max. (m)	Recuo Fron.Mín (m)	Recuo Lat/fun Mín (h/x)	Testada Mínima (m)	Área Mínima (m²)	QT mín/resid (m²)
		(*1)					(*2)	(*3)	(*4)		(*5)	(*6)
ZEA		0,1	2	2	60	40	-	3	h/12	12	240	125
ZICIS		0,1	1	2	60	40	-	5	h/12	18	540	540
ZFAU	SP	0	0	0	0	95	-	-	-	-	-	-
	SUOC	0	0,8	0,8	40	40	-	5	h/6	18	540	300

**Observações:**

(\*1) Não será exigido o atendimento ao coeficiente de aproveitamento mínimo para fins de licenciamento de edificações junto ao Município, sendo sua aplicação relacionada ao Artigo 12 do Plano Diretor e à lei municipal específica que trata dos Instrumentos da Política Urbana.

(\*2) Respeitado o disposto no Artigo 36, Parágrafo Único desta lei.

(\*3) Nos imóveis lindeiros à rodovia será medido a partir do limite regulamentar da via marginal. Em todos os casos atender o limite de áreas não edificáveis definidos na lei de Parcelamento do Solo.

(\*4) Independentemente da existência de aberturas para iluminação e ventilação nas paredes externas da edificação, é obrigatório o recuo lateral estabelecido, o qual respeitará o limite mínimo de 1,5 metros e não será exigido até a altura de 7,5 metros contados a partir do nível do terreno circundante, ressalvadas as disposições do Código de Obras do Município.

(\*5) Havendo ponto de estrangulamento no lote, deverá permitir passagem com largura mínima igual ou superior a 2/3 da testada mínima.

(\*6) A fração obtida no cálculo do número de economias para quota mínima terá seu arredondamento para maior quando o resultado for igual ou superior a 0,6.



**MUNICÍPIO DE CASCAVEL**  
SEPLAN- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

**LEI DE USO DO SOLO**

ANEXO:

**ZONEAMENTO  
SEDE DOS DISTRITOS**

MAPA:

**ZONEAMENTO DISTRITO DE RIO DO SALTO**

PRODUTO:

**EQUIPE TÉCNICA SETOR  
DE PLANOS E PROGRAMAS**

DATA:

**DEZ / 2016**

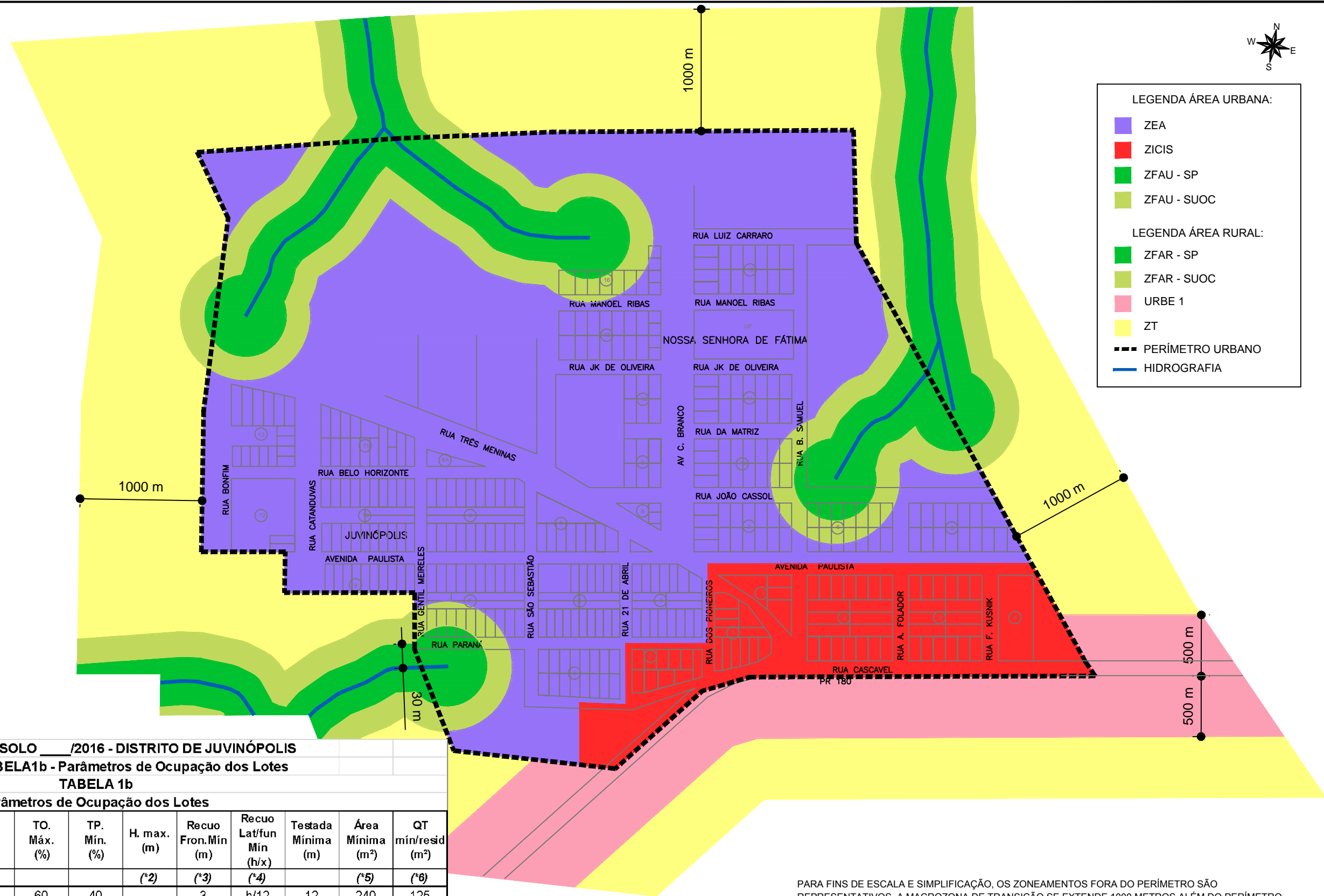
ESCALA:

**1 / 5000**

**REVISÃO**  
PLANO DIRETOR  
CASCAVEL 2016

Nº MAPA :  
**01**

ANEXO :  
**III**



LEI DE USO DO SOLO \_\_\_\_/2016 - DISTRITO DE JUVINÓPOLIS  
ANEXO III - TABELA1b - Parâmetros de Ocupação dos Lotes

TABELA 1b  
Parâmetros de Ocupação dos Lotes

Macrozo- na/ Zona	Sub- Zona	CA Min.	CA Bas	CA Máx.	TO. Máx. (%)	TP. Mín. (%)	H. max. (m)	Recuo Fron.Mín (m)	Recuo Lat/fun Mín (h/x)	Testada Mínima (m)	Área Mínima (m²)	QT mín/resid (m²)
		(¹¹)					(¹²)	(¹³)	(¹⁴)		(¹⁵)	(¹⁶)
ZEA		0,1	2	2	60	40	-	3	h/12	12	240	125
ZICIS		0,1	1	2	60	40	-	5	h/12	18	540	540
ZFAU	SP	0	0	0	0	95	-	-	-	-	-	-
	SUOC	0	0,8	0,8	40	40	-	5	h/6	18	540	300

Observações:

(¹¹) Não será exigido o atendimento ao coeficiente de aproveitamento mínimo para fins de licenciamento de edificações junto ao Município, sendo sua aplicação relacionada ao Artigo 12 do Plano Diretor e à lei municipal específica que trata dos Instrumentos da Política Urbana.

(¹²) Respeitado o disposto no Artigo 36, Parágrafo Único, desta lei.

(¹³) Nos imóveis lindeiros à rodovia será medido a partir do limite regulamentar da via marginal. Em todos os casos atender o limite de áreas não edificáveis definidos na lei de Parcelamento do Solo.

(¹⁴) Independentemente da existência de aberturas para iluminação e ventilação nas paredes externas da edificação, é obrigatório o recuo lateral estabelecido, o qual respeitará o limite mínimo de 1,5 metros e não será exigido até a altura de 7,5 metros contados a partir do nível do terreno circundante, ressalvadas as disposições do Código de Obras do Município.

(¹⁵) Havendo ponto de estrangulamento no lote, deverá permitir passagem com largura mínima igual ou superior a 2/3 da testada mínima.

(¹⁶) A fração obtida no cálculo do número de economias para quota mínima terá seu arredondamento para maior quando o resultado for igual ou superior a 0,6.

PARA FINS DE ESCALA E SIMPLIFICAÇÃO, OS ZONEAMENTOS FORA DO PERÍMETRO SÃO REPRESENTATIVOS. A MACROZONA DE TRANSIÇÃO SE ESTENDE 1000 METROS ALÉM DO PERÍMETRO, ENQUANTO A URBE-1 SE SOBREPÕE A ESTA E SE ESTENDE 500 METROS PARA CADA LADO DA RODOVIA LINDEIRA. TAMBÉM NÃO ESTÃO REPRESENTADAS FAIXAS DE DOMÍNIO DE RODOVIAS, LINHAS DE TRANSMISSÃO, ETC.



MUNICÍPIO DE CASCAVEL  
SEPLAN- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO  
LEI DE USO DO SOLO

ANEXO:  
ZONEAMENTO  
SEDE DOS DISTRITOS

MAPA:  
ZONEAMENTO DISTRITO DE JUVINÓPOLIS

PRODUTO:  
EQUIPE TÉCNICA SETOR  
DE PLANOS E PROGRAMAS

DATA:  
DEZ / 2016

ESCALA:  
1 / 5000

REVISÃO  
PLANO DIRETOR  
CASCAVEL 2016



Nº MAPA : ANEXO :

02 III



LEGENDA ÁREA URBANA:

ZEA

ZEO

ZFAU-ZP

ZFAU-ZUOC

ZICIS

LEGENDA ÁREA RURAL:

ZFAR - SP

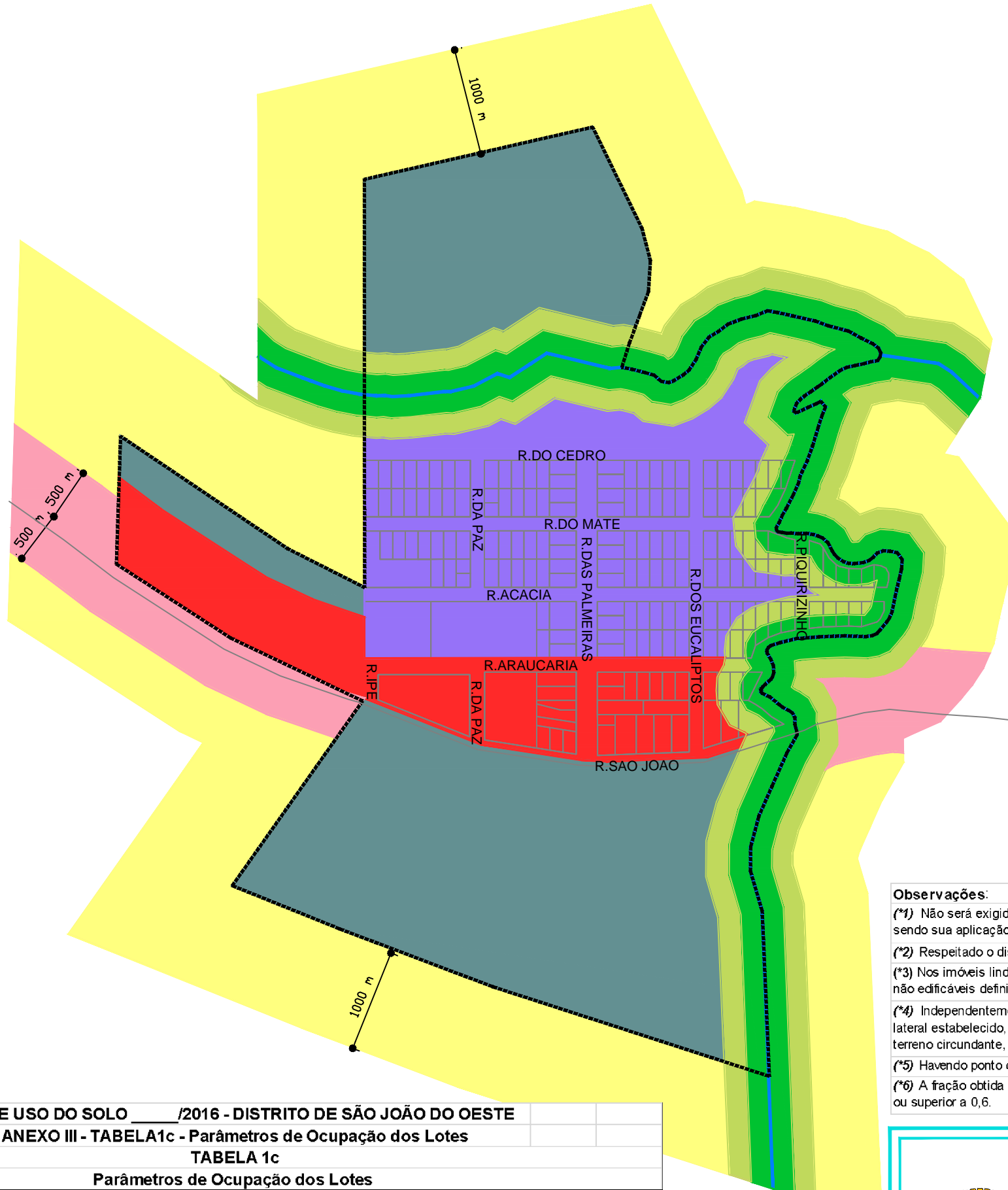
ZFAR - SUOC

URBE I

ZT

PERÍMETRO URBANO

HIDROGRAFIA



PARA FINS DE ESCALA E SIMPLIFICAÇÃO, OS ZONEAMENTOS FORA DO PERÍMETRO SÃO REPRESENTATIVOS. A MACROZONA DE TRANSIÇÃO SE EXTENDE 1000 METROS ALÉM DO PERÍMETRO, ENQUANTO A URBE-1 SE SOBREPÕE A ESTA E SE EXTENDE 500 METROS PARA CADA LADO DA RODOVIA LINDEIRA. TAMBÉM NÃO ESTÃO REPRESENTADAS FAIXAS DE DOMÍNIO DE RODOVIAS, LINHAS DE TRANSMISSÃO, ETC.

**Observações:**

(\*1) Não será exigido o atendimento ao coeficiente de aproveitamento mínimo para fins de licenciamento de edificações junto ao Município, sendo sua aplicação relacionada ao **Artigo 12** do Plano Diretor e à lei municipal específica que trata dos Instrumentos da Política Urbana.

(\*2) Respeitado o disposto no **Artigo 36**, parágrafo único desta lei.

(\*3) Nos imóveis limítrofes à rodovia será medido a partir do limite regulamentar da via marginal. Em todos os casos atender o limite de áreas não edificáveis definidos na lei de Parcelamento do Solo.

(\*4) Independentemente da existência de aberturas para iluminação e ventilação nas paredes externas da edificação, é obrigatório o recuo lateral estabelecido, o qual respeitará o limite mínimo de 1,5 metros e não será exigido até a altura de 7,5 metros contados a partir do nível do terreno circundante, ressalvadas as disposições do Código de Obras do Município.

(\*5) Havendo ponto de estrangulamento no lote, deverá permitir passagem com largura mínima igual ou superior a 2/3 da testada mínima.

(\*6) A fração obtida no cálculo do número de economias para quota mínima terá seu arredondamento para maior quando o resultado for igual ou superior a 0,6.

LEI DE USO DO SOLO ____/2016 - DISTRITO DE SÃO JOÃO DO OESTE												
ANEXO III - TABELA 1c - Parâmetros de Ocupação dos Lotes												
TABELA 1c												
Parâmetros de Ocupação dos Lotes												
Macrozo na/ Zona	Sub- Zona	CA Min.	CA Bas	CA Máx.	TO. Máx. (%)	TP. Mín. (%)	H. max. (m)	Recuo Fron. Mín (m)	Recuo Lat/fun Mín (h/x)	Testada Mínima (m)	Área Mínima (m²)	QT mín/resid (m²)
		(*1)					(*2)	(*3)	(*4)		(*5)	(*6)
ZEA		0,1	2	2	60	40	-	3	h/12	12	240	125
ZEO		0,05	1	1	60	40	-	3	h/12	12	240	125
ZICIS		0,1	1	2	60	40	-	5	h/12	18	240	540
ZFAU	SP	0	0	0	0	95	-	-	-	-	-	-
	SUOC	0	0,8	0,8	40	40	-	5	h/6	18	540	300



MUNICÍPIO DE  
CASCAVEL  
SECRETARIA DE  
PLANEJAMENTO  
E URBANISMO

MUNICÍPIO DE CASCAVEL  
SEPLAN- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

LEI DE USO DO SOLO

ANEXO:  
ZONEAMENTO SEDE DOS DISTRITOS

MAPA:  
ZONEAMENTO  
DISTRITO DE SÃO JOÃO DO OESTE

PRODUTO:  
EQUIPE TÉCNICA SETOR  
DE PLANOS E PROGRAMAS

DATA:  
DEZ. / 2016

ESCALA:  
1 / 7000

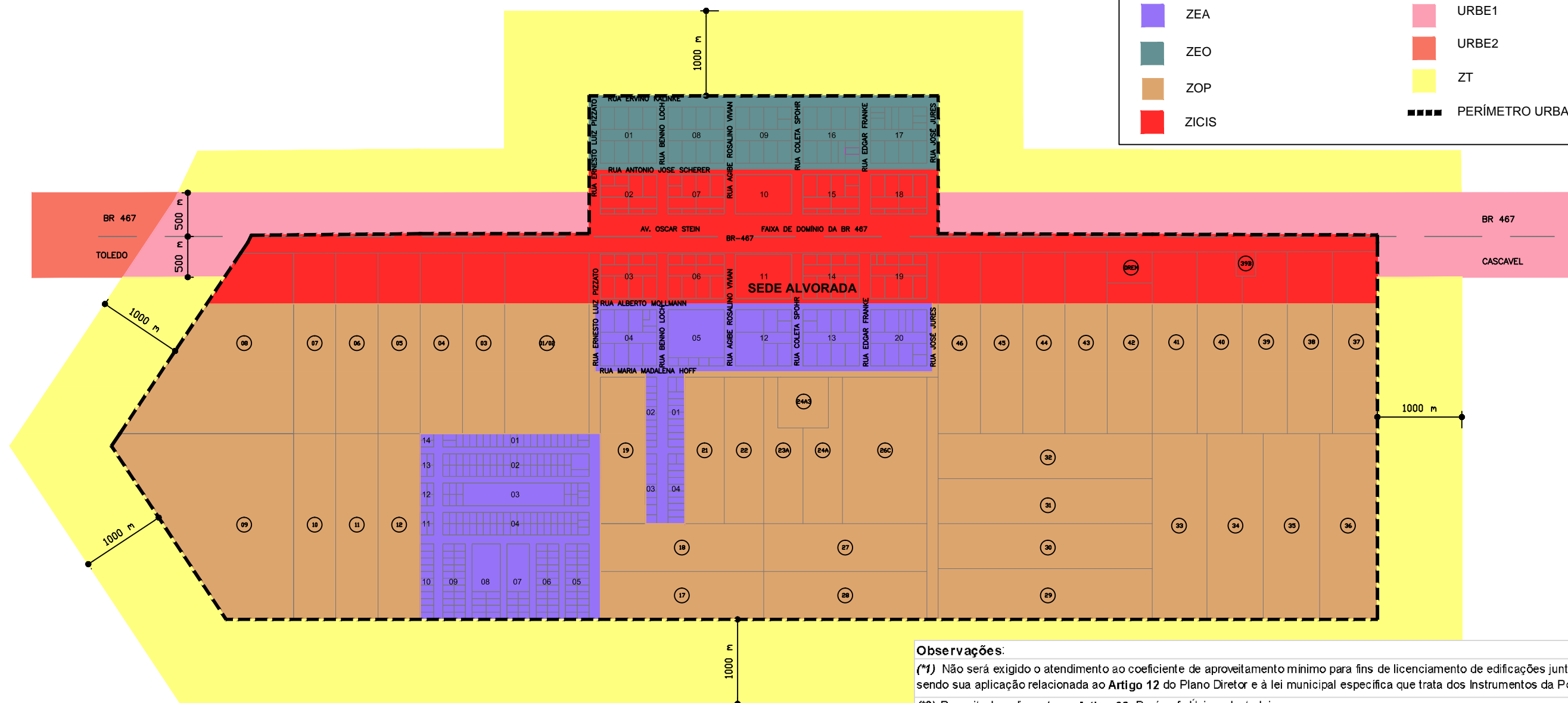
REVISÃO  
PLANO DIRETOR  
CASCAVEL 2016

Nº MAPA :  
03

ANEXO :  
III



LEGENDA ÁREA URBANA:		LEGENDA ÁREA RURAL:	
	ZEA		URBE1
	ZEO		URBE2
	ZOP		ZT
	ZICIS		PERÍMETRO URBANO



#### Observações:

- (\*1) Não será exigido o atendimento ao coeficiente de aproveitamento mínimo para fins de licenciamento de edificações junto ao Município, sendo sua aplicação relacionada ao **Artigo 12** do Plano Diretor e à lei municipal específica que trata dos Instrumentos da Política Urbana.
- (\*2) Respeitado o disposto no **Artigo 36**, Parágrafo Único desta lei.
- (\*3) Nos imóveis lindeiros à rodovia será medido a partir do limite regulamentar da via marginal. Em todos os casos atender o limite de áreas não edificáveis definidos na lei de Parcelamento do Solo.
- (\*4) Independentemente da existência de aberturas para iluminação e ventilação nas paredes externas da edificação, é obrigatório o recuo lateral estabelecido, o qual respeitará o limite mínimo de 1,5 metros e não será exigido até a altura de 7,5 metros contados a partir do nível do terreno circundante, ressalvadas as disposições do Código de Obras do Município.
- (\*5) Havendo ponto de estrangulamento no lote, deverá permitir passagem com largura mínima igual ou superior a 2/3 da testada mínima.
- (\*6) A fração obtida no cálculo do número de economias para quota mínima terá seu arredondamento para maior quando o resultado for igual ou superior a 0,6.
- (\*7) Recuo frontal exigido somente para os lotes com testada na margem sudoeste da BR-467.

PARA FINS DE ESCALA E SIMPLIFICAÇÃO, OS ZONEAMENTOS FORA DO PERÍMETRO SÃO REPRESENTATIVOS. A MACROZONA DE TRANSIÇÃO SE EXTENDE 1000 METROS ALÉM DO PERÍMETRO, ENQUANTO A URBE-1 SE SOBREPÕE A ESTA E SE EXTENDE 500 METROS PARA CADA LADO DA RODOVIA LINDEIRA. TAMBÉM NÃO ESTÃO REPRESENTADAS FAIXAS DE DOMÍNIO DE RODOVIAS, LINHAS DE TRANSMISSÃO, ETC.

#### LEI DE USO DO SOLO 2016 - DISTRITO DE SEDE ALVORADA

##### ANEXO III - TABELA1d - Parâmetros de Ocupação dos Lotes

##### TABELA 1d

##### Parâmetros de Ocupação dos Lotes

Zona	Sub-Zona	CA. Min.	CA. Bas	CA. Máx.	TO. Máx. (%)	TP. Mín. (%)	H. max. (m)	Recuo Fron.Min (m)	Recuo Lat/fun Min (h/x)	Testada Mínima (m)	Área Mínima (m²)	QT mín/resid (m²)
		(*1)					(*2)	(*3) (*7)	(*4)		(*5)	(*6)
ZEA		0,1	2	2	60	40	-	3	h/12	12	240	125
ZEO		0,05	1	1	60	40	-	3	h/12	12	240	125
ZOP		0,1	1	1	60	40	-	3	h/12	12	240	-
ZICIS		0,1	1	2	60	40	-	5	h/12	18	540	540

**MUNICÍPIO DE CASCABEL**  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

**MUNICÍPIO DE CASCABEL**  
SEPLAN- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO  
**LEI DE USO DO SOLO**

ANEXO: **ZONEAMENTO SEDE DOS DISTRITOS**

MAPA: **ZONEAMENTO DISTRITO DE SEDE ALVORADA**

PRODUTO: **EQUIPE TÉCNICA SETOR DE PLANOS E PROGRAMAS**

DATA: **DEZ. / 2016**

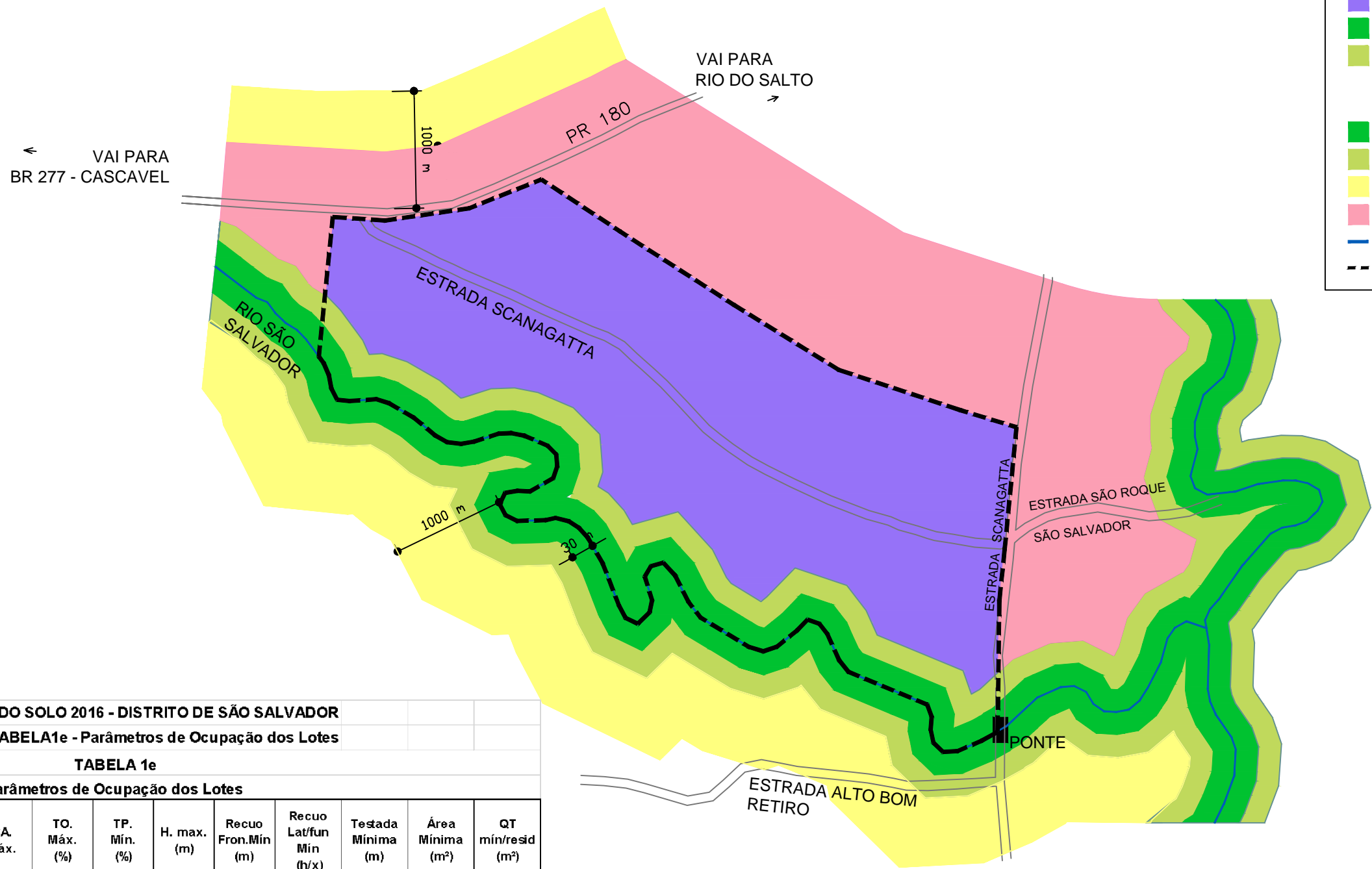
ESCALA: **1 / 8000**

**REVISÃO**  
PLANO DIRETOR  
CASCABEL 2016

Nº MAPA : **04**

ANEXO : **III**





- LEGENDA ÁREA URBANA:
- ZEA
  - ZFAU - SP
  - ZFAU - SUOC
- LEGENDA ÁREA RURAL:
- ZFAR - SP
  - ZFAR - SUOC
  - ZT
  - URBE 1
  - HIDROGRAFIA
  - PERIMETRO URBANO

PARA FINS DE ESCALA E SIMPLIFICAÇÃO, OS ZONEAMENTOS FORA DO PERÍMETRO SÃO REPRESENTATIVOS. A MACROZONA DE TRANSIÇÃO SE EXTENDE 1000 METROS ALÉM DO PERÍMETRO, ENQUANTO A O CORREDOR TURÍSTICO SE SOBREPÕE A ESTA E SE EXTENDE 500 METROS PARA CADA LADO DA RODOVIA LINDEIRA. TAMBÉM NÃO ESTÃO REPRESENTADAS FAIXAS DE DOMÍNIO DE RODOVIAS, LINHAS DE TRANSMISSÃO, ETC.

LEI DE USO DO SOLO 2016 - DISTRITO DE SÃO SALVADOR  
ANEXO III - TABELA 1e - Parâmetros de Ocupação dos Lotes

TABELA 1e												
Parâmetros de Ocupação dos Lotes												
Macrozo- na/ Zona	Sub- Zona	CA. Min.	CA. Bas.	CA. Máx.	TO. Máx. (%)	TP. Min. (%)	H. max. (m)	Recuo Fron.Min (m)	Recuo Lat/fun Min (h/x)	Testada Mínima (m)	Área Mínima (m²)	QT mín/resid (m²)
		(¹)					(²)	(³)	(⁴)		(⁵)	(⁶)
ZEA		0,1	2	2	60	40	-	3	h/12	12	240	125
ZFAU	SP	0	0	0	0	95	-	-	-	-	-	-
	SUOC	0	0,8	0,8	40	40	-	5	h/6	18	540	300

**Observações:**

(¹) Não será exigido o atendimento ao coeficiente de aproveitamento mínimo para fins de licenciamento de edificações junto ao Município, sendo sua aplicação relacionada ao **Artigo 12** do Plano Diretor e à lei municipal específica que trata dos Instrumentos da Política Urbana.

(²) Respeitado o disposto no **Artigo 36**, Parágrafo Único, desta lei.

(³) Nos imóveis lindeiros à rodovia será medido a partir do limite regulamentar da via marginal. Em todos os casos atender o limite de áreas não edificáveis definidos na lei de Parcelamento do Solo.

(⁴) Independentemente da existência de aberturas para iluminação e ventilação nas paredes externas da edificação, é obrigatório o recuo lateral estabelecido, o qual respeitará o limite mínimo de 1,5 metros e não será exigido até a altura de 7,5 metros contados a partir do nível do terreno circundante, ressalvadas as disposições do Código de Obras do Município.

(⁵) Havendo ponto de estrangulamento no lote, deverá permitir passagem com largura mínima igual ou superior a 2/3 da testada mínima.

(⁶) A fração obtida no cálculo do número de economias para quota mínima terá seu arredondamento para maior quando o resultado for igual ou superior a 0,6.

**MUNICÍPIO DE CASCAVEL**  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

**MUNICÍPIO DE CASCAVEL**  
SEPLAN- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

**LEI DE USO DO SOLO**

ANEXO:  
**ZONEAMENTO SEDE DOS DISTRITOS**

MAPA:  
**ZONEAMENTO DISTRITO DE SÃO SALVADOR**

PRODUTO:  
**EQUIPE TÉCNICA SETOR DE PLANOS E PROGRAMAS**

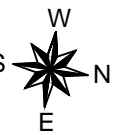
DATA:  
**DEZ. / 2016**

ESCALA:  
**1 / 6500**

**REVISÃO**  
PLANO DIRETOR  
CASCAVEL 2016

Nº MAPA :  
**05**

ANEXO :  
**III**



LEGENDA ÁREA URBANA:

ZEA

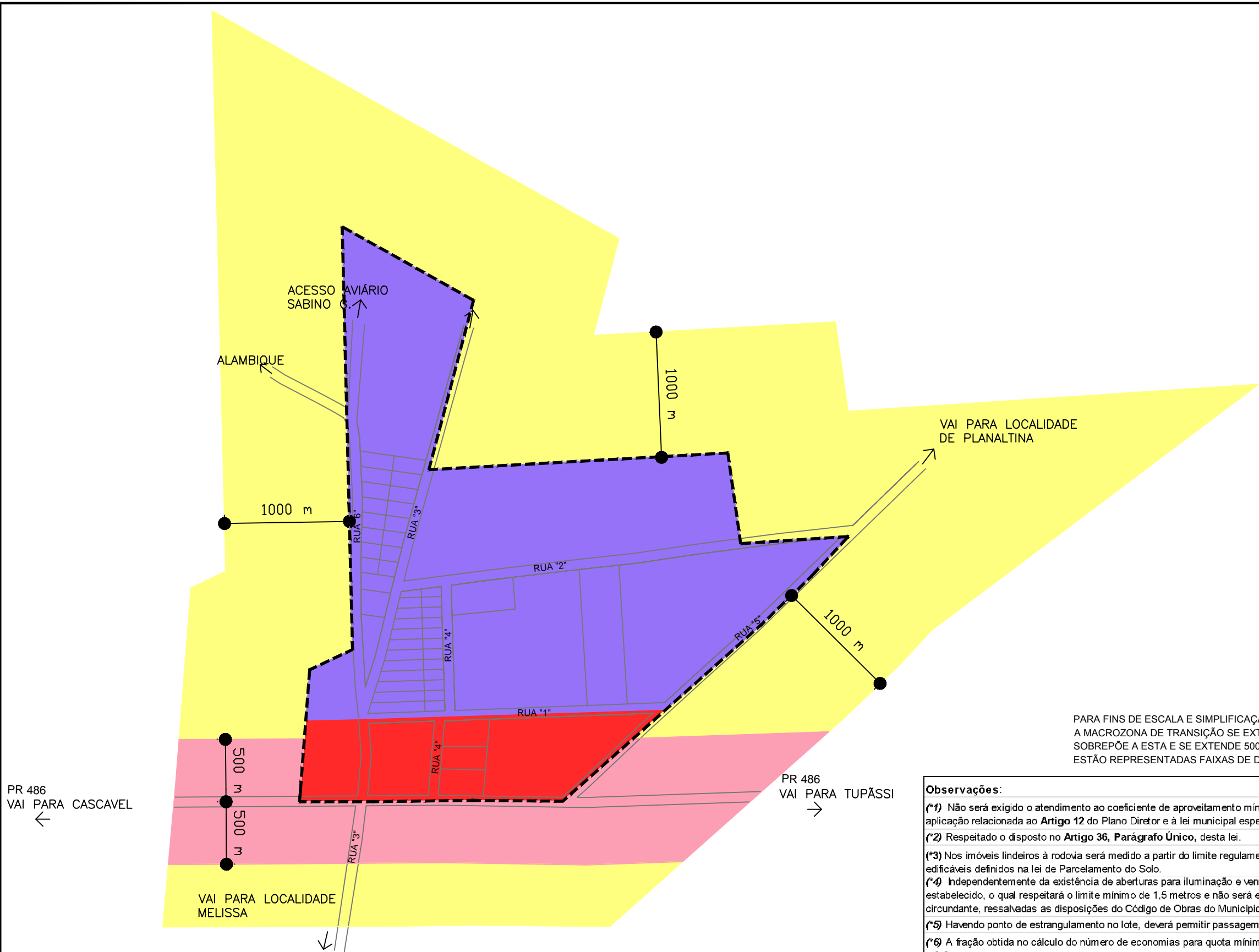
ZICIS

LEGENDA ÁREA RURAL:

URBE 1

MT

PERÍMETRO URBANO



PARA FINS DE ESCALA E SIMPLIFICAÇÃO, OS ZONEAMENTOS FORA DO PERÍMETRO SÃO REPRESENTATIVOS. A MACROZONA DE TRANSIÇÃO SE EXTENDE 1000 METROS ALÉM DO PERÍMETRO, ENQUANTO A URBE-1 SE SOBREPÕE A ESTA E SE EXTENDE 500 METROS PARA CADA LADO DA RODOVIA LINDEIRA. TAMBÉM NÃO ESTÃO REPRESENTADAS FAIXAS DE DOMÍNIO DE RODOVIAS, LINHAS DE TRANSMISSÃO, ETC.

- Observações:**
- (\*1) Não será exigido o atendimento ao coeficiente de aproveitamento mínimo para fins de licenciamento de edificações junto ao Município, sendo sua aplicação relacionada ao **Artigo 12** do Plano Diretor e à lei municipal específica que trata dos Instrumentos da Política Urbana.
  - (\*2) Respeitado o disposto no **Artigo 36, Parágrafo Único**, desta lei.
  - (\*3) Nos imóveis lindeiros à rodovia será medido a partir do limite regulamentar da via marginal. Em todos os casos atender o limite de áreas não edificáveis definidos na lei de Parcelamento do Solo.
  - (\*4) Independentemente da existência de aberturas para iluminação e ventilação nas paredes externas da edificação, é obrigatório o recuo lateral estabelecido, o qual respeitará o limite mínimo de 1,5 metros e não será exigido até a altura de 7,5 metros contados a partir do nível do terreno circundante, ressalvadas as disposições do Código de Obras do Município.
  - (\*5) Havendo ponto de estrangulamento no lote, deverá permitir passagem com largura mínima igual ou superior a 2/3 da testada mínima.
  - (\*6) A fração obtida no cálculo do número de economias para quota mínima terá seu arredondamento para maior quando o resultado for igual ou superior a 0,6.

LEI DE USO DO SOLO 2016 - DISTRITO DE ESPIGÃO AZUL												
ANEXO III - TABELA1G - Parâmetros de Ocupação dos Lotes												
TABELA 1g												
Parâmetros de Ocupação dos Lotes												
Macrozo na/ Zona	Sub- Zona	CA. Min.	CA. Bas	CA. Máx.	TO. Máx. (%)	TP. Min. (%)	H. max. (m)	Recuo Fron.Min (m)	Recuo Lat/fun Min (h/x)	Testada Mínima (m)	Área Mínima (m²)	QT mín/resid (m²)
		(*1)					(*2)	(*3)	(*4)		(*5)	(*6)
ZEA		0,1	2	2	60	40	-	3	h/12	12	240	125
ZICIS		0,1	1	2	60	40	-	5	h/12	18	540	540

MUNICÍPIO DE CASCAVEL  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

MUNICÍPIO DE CASCAVEL  
SEPLAN- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

**LEI DE USO DO SOLO**

REVISÃO  
PLANO DIRETOR  
CASCAVEL 2016

ANEXO:  
**ZONEAMENTO SEDE DOS DISTRITOS**

MAPA:  
**ZONEAMENTO DISTRITO DE ESPIGÃO AZUL**

PRODUTO:  
**EQUIPE TÉCNICA SETOR DE PLANOS E PROGRAMAS**

DATA:  
**DEZ / 2016**

ESCALA:  
**1 / 5000**

Nº MAPA :  
**06**

ANEXO :  
**III**



LEGENDA ÁREA URBANA:

ZOP

LEGENDA ÁREA RURAL:

URBE1

CORREDOR TURÍSTICO

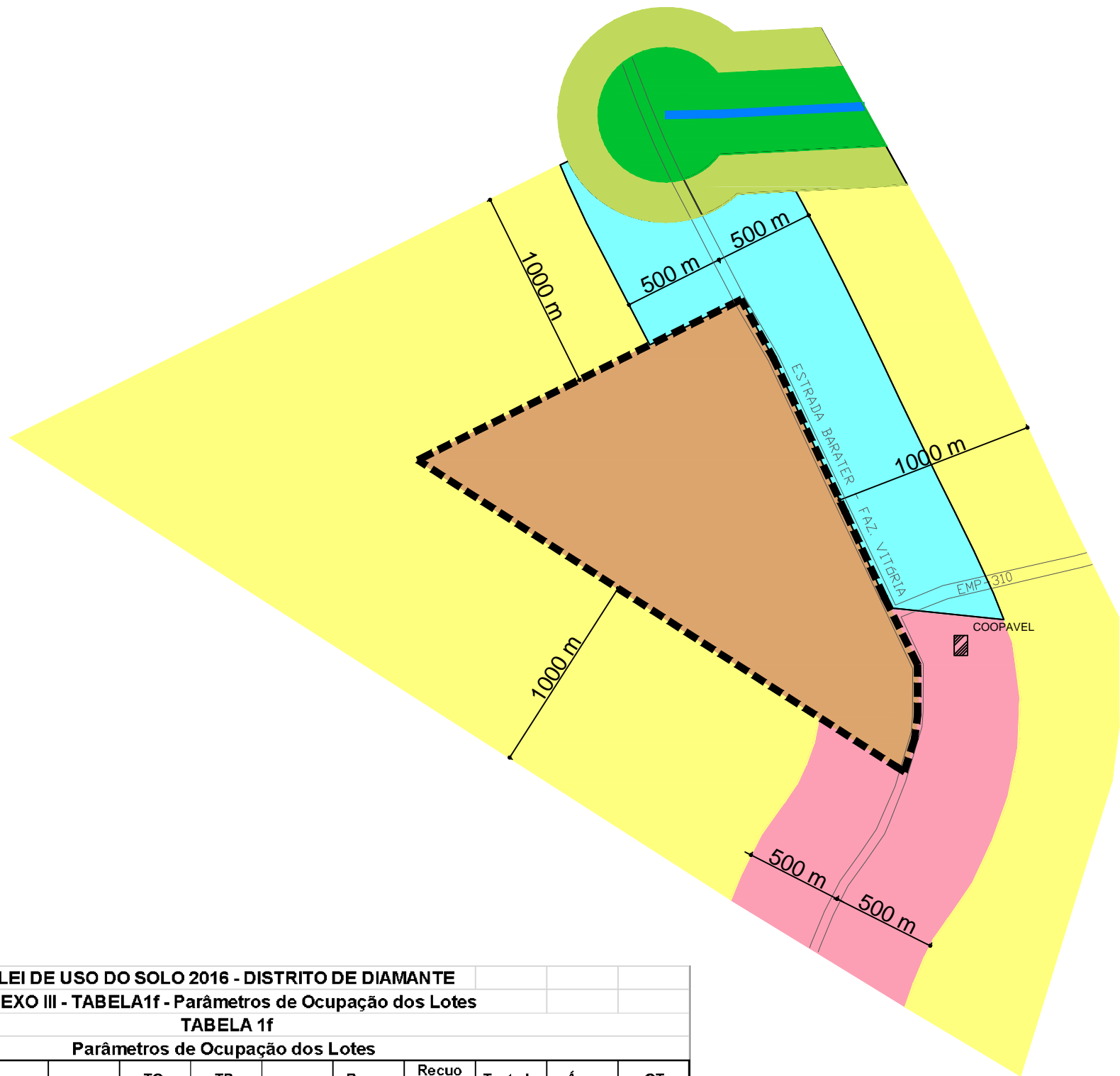
ZT

ZFAR-SP

ZFAR-SUOC

PERÍMETRO URBANO

HIDROGRAFIA



PARA FINS DE ESCALA E SIMPLIFICAÇÃO, OS ZONEAMENTOS FORA DO PERÍMETRO SÃO REPRESENTATIVOS. A MACROZONA DE TRANSIÇÃO SE EXTENDE 1000 METROS ALÉM DO PERÍMETRO, ENQUANTO A URBE-1 SE SOBREPÕE A ESTA E SE EXTENDE 500 METROS PARA CADA LADO DA RODOVIA LINDEIRA. TAMBÉM NÃO ESTÃO REPRESENTADAS FAIXAS DE DOMÍNIO DE RODOVIAS, LINHAS DE TRANSMISSÃO, ETC.

LEI DE USO DO SOLO 2016 - DISTRITO DE DIAMANTE												
ANEXO III - TABELA1f - Parâmetros de Ocupação dos Lotes												
TABELA 1f												
Parâmetros de Ocupação dos Lotes												
Macrozo na/ Zona	Sub- Zona	CA Min.	CA Bas	CA Máx.	TO. Máx. (%)	TP. Min. (%)	H. max. (m)	Recuo Fron.Min (m)	Recuo Lat/fun Min (h/x)	Testada Minima (m)	Área Minima (m²)	QT min/resid (m²)
		(*1)					(*2)	(*6)	(*3)		(*4)	(*5)
ZOP		0,1	1	1	60	40	-	3	h/12	12	240	-
Observações:												
(*1) Não será exigido o atendimento ao coeficiente de aproveitamento mínimo para fins de licenciamento de edificações junto ao Município, sendo sua aplicação relacionada ao Artigo 12 do Plano Diretor e à lei municipal específica que trata dos Instrumentos da Política Urbana.												
(*2) Respeitado o disposto no Artigo 36, Parágrafo Único, desta lei.												
(*3) Independentemente da existência de aberturas para iluminação e ventilação nas paredes externas da edificação, é obrigatório o recuo lateral estabelecido, o qual respeitará o limite mínimo de 1,5 metros e não será exigido até a altura de 7,5 metros contados a partir do nível do terreno circundante, ressalvadas as disposições do Código de Obras do Município.												
(*4) Havendo ponto de estrangulamento no lote, deverá permitir passagem com largura mínima igual ou superior a 2/3 da testada mínima.												
(*5) A fração obtida no cálculo do número de economias para quota mínima terá seu arredondamento para maior quando o resultado for igual ou superior a 0,6.												
(*6) Nos imóveis lindeiros à Estrada Rio da Paz, as edificações deverão respeitar recuo frontal obrigatório medido a partir da faixa de domínio prevista para essa via no Plano Municipal Viário e de Transportes.												



MUNICÍPIO DE CASCAVEL  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

MUNICÍPIO DE CASCAVEL  
SEPLAN- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO

**LEI DE USO DO SOLO**

ANEXO: **ZONEAMENTO SEDE DOS DISTRITOS**

MAPA: **ZONEAMENTO DISTRITO DE DIAMANTE**

PRODUTO: **EQUIPE TÉCNICA SETOR DE PLANOS E PROGRAMAS**

DATA: **DEZ / 2016**

ESCALA: **1 / 5000**

**REVISÃO**  
PLANO DIRETOR  
CASCAVEL 2016



Nº MAPA : **07**

ANEXO : **III**